

A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES EM DOIS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE GOIANO

The Incidence of Syphilis in Gestants in Two Municipalities of Southwest Goiano

Gabriella Germany Machado FREITAS¹; Thálita Rezende VILELA¹; Thatiane Chaves LOPES¹; Elisa Lopes de OLIVEIRA²; Raquel Rocha MACHADO³; Aline Macedo La Ruina DOERING³; Camila Lopes de OLIVEIRA³

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, provocada pela espiroqueta *Treponema Pallidum*, com manifestações clínicas diversificadas que podem apresentar períodos de latência, úlceras em região genital e até mesmo lesões cardiovasculares e do sistema nervoso central. A sífilis gestacional (SG) tem um grande impacto na gestação, pois a mesma pode ser transmitida ao feto em qualquer período da gestação, podendo resultar em aborto, trabalho de parto prematuro, óbito fetal e infecção neonatal. Diante deste cenário o objetivo desse estudo foi verificar a incidência de sífilis gestacional em dois municípios do sudoeste goiano. A pesquisa foi realizada nos municípios de Mineiros e Rio Verde, localizados em Goiás, no período de janeiro de 2015 a agosto de 2018. Foram coletados dados como número de partos realizados nos municípios, número de casos de sífilis gestacional, além de idade, raça e escolaridade das gestantes, tendo sido utilizado o DATASUS e o Sistema de Informações para Agravos de Notificação – SINAN como instrumento para a coleta de dados. No município de Mineiros foram realizados 4.276 partos, sendo 68 casos de SG, com uma incidência total de 6,76%. O perfil epidemiológico das gestantes demonstrou que o maior número de notificações foi de gestantes com idade entre 20 – 29 anos (45,5%), autodeclaradas pardas (52,9%) e com o grau de escolaridade ignorado (50%). Em Rio Verde foram realizados 7.621 partos, sendo 266 casos de SG, com uma incidência total de 15,04%. A maior notificação foi em gestantes com idade entre 20 – 29 anos (54,5%), autodeclaradas pardas (62,7%) e com o grau de escolaridade ignorado (26,6%). Apesar de existir diagnóstico e tratamento eficaz, observa-se que em ambos os municípios no decorrer dos anos (2015 – 2018), houve um aumento no número de casos de SG apesar de ser verificada a diminuição do número de partos, sugerindo que as medidas de prevenção e controle não estão sendo eficazes nos municípios estudados.

Palavras-Chave: Sífilis. *Treponema Pallidum*. Sudoeste Goiano.

1. Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich (FAMP). Mineiros - GO, Brasil.

2. Médica Esp em Medicina de Família e Comunidade, professora do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros - GO, Brasil.

3. Médica especialista em Ginecologia e obstetrícia, professora do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros - GO, Brasil.

*Autor para Correspondência. E-mail: elisalopes@fampfaculdade.com.br

